

**APRESENTAÇÃO ORAL: III ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, FARO, PORTUGAL (3-5 SETEMBRO, 2008)**

CITAÇÃO:

MATOS, L., J. Castilhos, M. Weber, L. Vicente. 2008. Padrões na reprodução da tartaruga oliva, *Lepidochelys olivacea*, no estado de Sergipe (Brasil). In. P. Morais, A. Faria (Eds). Livro de resumos do "III Encontro Nacional de Pós-Graduação em Ciências Biológicas". pp. 19.

Resumo:

A tartaruga oliva, *Lepidochelys olivacea*, é cosmopolita na região tropical e abundante nas áreas de reprodução em arribada, contudo, na costa Oeste do Atlântico, onde se reproduz solitariamente, a sua abundância é menor. No Brasil, o seu esforço reprodutor concentra-se no litoral de Sergipe, onde a sua população tem registado um crescimento populacional acentuado.

Este trabalho pretendeu definir a periodicidade intra-anual de postura desta população, bem como avaliar a sua fidelidade espacial.

Os dados recolheram-se segundo a metodologia de marcação de fêmeas do Projeto Tamar – ICMBio, durante as temporadas reprodutivas de 2004/05 a 2006/07, nas bases do estado de Sergipe: Abaís, Pirambu e Ponta dos Mangues. As fêmeas retornadas realizaram um intervalo internidal médio de 22,5 dias (SD=7,05; N=132), superior ao que é comumente aceite. O cálculo da periodicidade de postura não mostrou diferença significativa considerando intervalos entre duas desovas ou entre uma desova e a tentativa seguinte (com ou sem sucesso). Contrariamente ao descrito para populações de desova solitária, *L. olivacea* no Brasil apresentou fidelidade espacial. O padrão de postura não é aleatório ($\chi^2=67,17$; $v=1$; $a=0,05$; $p<0,001$) e a localização do segundo ninho depende do antecedente ($G=34,093$; $DF=16$; $p=0,05$; $p<0,01$), distando em média 4,9 Km entre si